



A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EaD NO IFAM

Lerkiane Miranda de Moraes | IFAM | lerkiane.moraes@ifam.edu.br

Bianca Santos Bento da Silva | IFAM | bianca_santos@ifam.edu.br

Bruno Bufman Alecrim | IFAM | bruno.alecrim@ifam.edu.br

GT 2: Metodologias, avaliação e formação de professores para EaD

Resumo:

A formação continuada de professores deve constituir-se como elemento estratégico para a institucionalização da Educação a Distância (EaD) na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT). Contudo, a ausência de políticas institucionais permanentes e de programas formativos articulados ainda configuram desafio para sua consolidação. Este estudo analisa a contribuição da formação continuada para a institucionalização da EaD no Instituto Federal do Amazonas (IFAM). Realizou-se um ensaio teórico-reflexivo de abordagem qualitativa, baseado na análise de normativas institucionais, documentos de gestão e na atuação profissional dos autores na implementação de cursos de EaD sem fomento externo em sete campi do IFAM, entre 2022 e 2026. Os resultados indicam que ações formativas alinhadas às dimensões pedagógicas, tecnológicas e organizacionais fortalecem a qualidade social da oferta e o processo de institucionalização da EaD, evidenciando a formação continuada como política institucional permanente.

Palavras-chave: Formação continuada. Educação a distância. Institucionalização da EaD.

1 Introdução

No ano de 2022, o Instituto Federal do Amazonas (IFAM), por meio da Diretoria de Educação a Distância (DEaD), iniciou a oferta institucionalizada de cursos de Pós-graduação lato sensu no formato de Educação a Distância (EaD), desvinculados de fomento externo. A iniciativa representa marco na consolidação da EaD ao integrar sua oferta à estrutura organizacional e às políticas institucionais. Nesse contexto, destaca-se a inclusão da carga horária docente no Plano Individual de Trabalho (PIT), formalizando a atuação na EaD e reconhecendo-a como parte das atribuições acadêmicas, o que contribui para a reconfiguração das práticas docentes e o fortalecimento de uma cultura institucional alinhada à educação mediada por tecnologias.

A EaD se consolida como estratégia de democratização do acesso à educação, especialmente em contextos geográficos desafiadores, como o Amazonas, onde a interiorização do ensino superior é limitada. Nesse cenário, o IFAM assume papel relevante na ampliação da oferta de cursos.

Neste estudo, analisa-se a formação continuada de professores como eixo estratégico da institucionalização da EaD e sua organização no IFAM, considerando que a docência nesse



formato requer saberes específicos, como o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), metodologias adequadas e mediação pedagógica própria.

O estudo consiste em um ensaio teórico-reflexivo, de abordagem qualitativa, baseado na análise de normativas institucionais, documentos de gestão e na atuação profissional dos autores na implementação de cursos de EaD em sete campi do IFAM, entre os anos de 2022 a 2026. Declara-se o uso da ferramenta de inteligência artificial generativa Prism como apoio à revisão linguística e textual, restrito ao aprimoramento da redação, mantendo sob responsabilidade dos autores a autoria, a análise dos dados e a interpretação dos resultados.

2 Processo de institucionalização da EaD

A institucionalização da Educação a Distância envolve a consolidação de políticas institucionais, diretrizes pedagógicas, infraestrutura tecnológica e ações permanentes de formação dos profissionais que atuam no ensino e aprendizagem. Nesse processo, a formação continuada assume papel estratégico e deve ser compreendida como política institucional articulada ao planejamento organizacional.

Segundo Faria (2011), a institucionalização da EaD manifesta-se na estrutura organizacional, nos processos formais e nas práticas institucionais, incluindo sua inserção nos espaços decisórios, nas normativas acadêmicas e nas ações formativas da instituição. Para Cruz (2022), esse processo se efetiva quando a EaD integra a cultura institucional por meio de práticas permanentes sustentadas por políticas e gestão comprometidas. Nessa direção, Chaquime et al. (2025) defendem que sua integração à estrutura institucional, com suporte financeiro, tecnológico, pedagógico e formativo, favorece uma qualidade socialmente referenciada.

Desse modo, a institucionalização da EaD constitui condição para a qualidade e a sustentabilidade das ofertas educacionais (Velooso; Mill, 2023). Nesse cenário, a formação continuada de professores destaca-se como eixo estratégico para fortalecer práticas, consolidar políticas institucionais e ampliar o reconhecimento da EaD como parte do projeto institucional (Silva; Kruger, 2023).

À luz dos autores citados, observa-se que o IFAM avança no processo de institucionalização da EaD, com estruturas organizacionais e normativas próprias, incluindo Diretrizes Institucionais que definem conceitos, concepções e objetivos da EaD. Conforme Lima (2014 apud Silva e Kruger, 2023), um dos princípios da institucionalização é o conhecimento desses fundamentos. Contudo, persistem desafios quanto ao fortalecimento da



representatividade da EaD nos espaços decisórios, à ampliação de políticas permanentes de formação docente e à sua consolidação como eixo estratégico integrado à cultura institucional.

3 Formação continuada de professores no processo de institucionalização da EaD

No âmbito da formação continuada, o Decreto nº 12.456/2025 reforça o compromisso institucional ao estabelecer que as Instituições de Educação Superior devem promover processos formativos voltados ao desenvolvimento de competências digitais dos profissionais do ensino e aprendizagem, com garantia de acessibilidade e usabilidade das plataformas digitais (Brasil, 2025).

Apesar desse marco normativo, os dispositivos regulatórios da EaD concentram-se na organização, regulação e garantia da qualidade da oferta. Adota-se, neste estudo, o conceito de qualidade socialmente referenciada, que, segundo Nardi (2023) e Lima e Alonso (2019), é dinâmico e se contrapõe ao utilitarismo econômico e à regulação por resultados, orientando-se por uma formação humana, crítica e emancipatória. Embora a formação continuada seja prevista como requisito para atuação na EaD, não há política nacional específica e permanente para sua consolidação, o que evidencia que a institucionalização da EaD depende também da construção de uma cultura institucional favorável, na qual essa formação assume papel estratégico ao articular saberes pedagógicos, tecnológicos e organizacionais.

No entanto, essa formação ainda tende a se restringir ao domínio da plataforma digital, no IFAM, o Moodle, o que, embora necessário, é insuficiente sem intencionalidade pedagógica. A mediação pedagógica na EaD demanda saberes específicos, distintos dos da educação presencial, envolvendo acompanhamento do estudante, interpretação de dificuldades, provocação da reflexão e promoção do diálogo, com base em interação significativa e construção coletiva de sentidos, o que exige formação para além do domínio técnico (Ribeiro et al., 2026).

A formação continuada constitui elemento indispensável à institucionalização da EaD, pois exige não apenas domínio de tecnologias digitais, mas também compreensão das dinâmicas de interação pedagógica próprias desse formato. Nesse contexto, entende-se que a formação possibilita o desenvolvimento de saberes próprios da EaD, como planejamento didático em ambientes virtuais, uso de tecnologias digitais da informação e comunicação, metodologias participativas e mediação pedagógica online, impactando diretamente a qualidade do ensino e da aprendizagem. Contudo, ainda é comum que docentes ingressem na EaD sem formação



específica, apoiando suas práticas em referenciais da educação presencial, realidade também observada no IFAM.

A partir de 2022, a Diretoria de Educação a Distância do IFAM passou a fomentar cursos de pós-graduação lato sensu sem fomento externo, buscando evidenciar a EaD como parte das ações institucionais. A experiência inicial nos campi Manaus Centro e Manaus Zona Leste foi ampliada para Tabatinga, Lábrea, Eirunepé, Humaitá e Presidente Figueiredo, fortalecendo sua institucionalização.

A expansão evidenciou desafios na formação docente. Neste contexto, com base em dados coletados durante os Diálogos Formativos em questionamento aos docentes apontam que, dos 54 professores atuantes entre 2022 e 2026, 33 (61,1%) não possuíam formação em EaD, embora com experiência na educação presencial. Esse cenário reforçou a necessidade de ações formativas voltadas não apenas às tecnologias, mas também aos fundamentos pedagógicos, ao marco regulatório e às especificidades da EaD.

Como resposta, a DEaD implementou os Diálogos Formativos, realizados online pela equipe pedagógica e de coordenação da EaD, abordando dimensões teóricas, didático-pedagógicas e tecnológicas da docência. A recorrência dessas demandas resultou na criação do Programa de Formação Permanente em EaD (PFP-EaD), instituído em 2023, com o objetivo de ampliar a formação docente por meio de simpósios e encontros online, que até 2024 contaram com pesquisadores de diferentes instituições. Em 2026, o programa foi reorganizado em consonância com novas demandas institucionais e o marco regulatório vigente, reafirmando a formação continuada como eixo estratégico da institucionalização da EaD no IFAM.

Embora represente avanço na qualificação docente, o PFP-EaD ainda se encontra em processo de consolidação, não configurando uma política institucional plenamente estruturada e permanente, ainda que previsto no PDI e em implementação gradual. Ainda assim, constitui um passo significativo ao reconhecer a formação continuada como estratégica para a qualidade da oferta e para a institucionalização da EaD, ao fortalecer o engajamento docente e o reconhecimento da EaD como campo educacional com identidade própria, contribuindo para a construção de uma cultura educacional inovadora no IFAM.

4 Considerações finais

A formação continuada de professores constitui eixo estratégico para a institucionalização da Educação a Distância no IFAM, configurando-se como processo permanente de desenvolvimento profissional com impacto direto na qualidade socialmente referenciada da educação ofertada.



As discussões evidenciam que a consolidação da EaD depende da articulação entre políticas institucionais, formação docente e cultura organizacional favorável à inovação, embora persistam desafios relacionados à ampliação e continuidade das ações formativas, à integração entre dimensões pedagógicas e tecnológicas e à valorização da docência.

Conclui-se que a formação continuada é condição indispensável à institucionalização da EaD, por potencializar práticas pedagógicas mais significativas e fortalecer a qualidade da oferta, reafirmando a necessidade de políticas institucionais alinhadas à qualidade socialmente referenciada, à inclusão e à democratização do acesso à educação.

Referências

BRASIL. Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025. Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 maio 2025.

CHAQUIME, Luciane P. et al. Institucionalização da EaD: perspectiva para pensar qualidade na modalidade. **Revista de Educação a Distância**, v. 12, 2025.

CRUZ, Joseany R. **A institucionalização da EaD na Educação Profissional e Tecnológica: o caso do IF Goiano**. Tese (Doutorado em Educação) – UFG, 2022.

FARIA, Juliana G. **Gestão e organização da EaD em universidade pública: o caso da UFG**. Tese (Doutorado em Educação) – UFG, 2011.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; ALONSO, Kátia Morosov. Qualidade e educação a distância: do referencial teórico à sua proposição. *EccoS – Revista Científica*, São Paulo, n. 51, p. e15250, out./dez. 2019.

NARDI, Elton L. Uma qualidade para a escola pública: entre o socialmente referenciado e a regulação por resultados. **Cadernos CEDES**, v. 43, n. 121, 2023.

RIBEIRO, Evandro et al. **Mediação pedagógica na educação a distância: sentidos, desafios e caminhos para o ensino superior**. Webinar – Observatório EaD SEMESP, 2026. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/publicacoes/mediacao-pedagogica-na-educacao-a-distancia-sentidos-desafios-e-caminhos-para-o-ensino-superior/>. Acesso em 08.06.2026.

SILVA, Bianca Santos Bento; KRUGER, Juliano Milton. Institucionalização da EaD: reflexões e diálogos. In: LIMA, D. C. B. P.; OLIVEIRA, J. F. (org.). **Educação superior presencial e a distância**. Goiânia: Cegraf UFG, 2023.

VELOSO, Braian; MILL, Daniel. Institucionalização da educação a distância pública: olhares sobre a cultura organizacional. In: Congresso Brasileiro de Educação Superior a Distância (CBESD); Congresso Internacional de Educação Superior a Distância (CIESD), 20., 9., 2023, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2023.